

O CURRÍCULO DE CIÊNCIAS PODE AJUDAR A DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA DOS ALUNOS?

Oto Borges

Programa de Pós-graduação em Educação e Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais
oto@coltec.ufmg.br

Cristiano Mauro Assis Gomes

Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais & UEMG

Resumo

Ensinar para desenvolver a inteligência deve ser um aspecto central no currículo do ensino de ciências? As ciências enquanto disciplinas têm lugar na educação básica brasileira? Ao discutirmos tais questões, consideramos que há evidências e algumas novas teorias, que apontam intervenções no ensino e também no ensino de ciências, como passíveis de induzir alterações e mudanças do fluxo do desenvolvimento intelectual dos alunos. O debate sobre os propósitos da educação em ciências evidencia duas posições: uma posição mais internalista e utilitarista e outra mais universal e instrumental. Discutimos um projeto testado que proclama promover o desenvolvimento da inteligência dos estudantes através do ensino de ciências. Apresentamos uma teoria sobre a arquitetura e desenvolvimento da mente que pode servir de base para uma deliberação sobre as posições curriculares. Parece que as ciências têm e merecem ter um lugar no currículo da educação básica e da educação média.